

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO KAY RALA XANANA GUSMÃO POR OCASIÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DO FÓRUM DOS ESTADOS INSULARES E ARQUIPELÁGICOS (EIA)

"PROMOVER A COLABORAÇÃO, PERMITINDO A INOVAÇÃO, PARA O NOSSO OCEANO E O NOSSO FUTURO"

Bali, Indonésia 11 de outubro de 2023



Sua Excelência Senhor Presidente da República, Joko Widodo

Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo

Excelências Senhoras e senhores,

É um privilégio participar nesta Primeira Reunião de Alto Nível dos Estados Insulares e Arquipelágicos.

Quero agradecer o convite de Sua Excelência o Presidente da República Joko Widodo e expressar a minha apreciação ao Governo da Indonésia pela calorosa hospitalidade que nos estão a dedicar.

Todos os países aqui representados estão unidos pelo oceano.

O oceano dá-nos vida. O oceano conecta a humanidade e dá-nos identidades comuns e desafios e ambições partilhadas.

Este fórum visa promover a cooperação e solidariedade para <u>juntos</u> procurarmos soluções para o desenvolvimento sustentável dos nossos Estados e para a conservação marinha.

Tal como a maioria dos Pequenos Estados Insulares, Timor-Leste é vulnerável às alterações climáticas e à destruição do nosso maior ativo - o nosso ambiente marinho em toda a sua diversidade e maravilha.

É por isso que no mês passado, Timor-Leste compareceu perante o Tribunal Internacional sobre o Direito do Mar em Hamburgo, no histórico caso do Parecer Consultivo sobre as Obrigações dos Estados relativamente às Alterações Climáticas e ao Ambiente Marinho.

Embora não sejamos todos igualmente responsáveis pelas alterações climáticas, todos iremos sofrer. E muitos pequenos Estados insulares já estão a sofrer mais do que as nações que causaram o problema.

Reconhecendo este facto, a CNUDM estabeleceu o princípio das responsabilidades comuns, mas diferenciadas, relativamente às obrigações dos Estados.

Os Estados em desenvolvimento não podem simplesmente ser deixados para trás. Temos o direito soberano de nos desenvolvermos e a obrigação de proteger o nosso ambiente.

Tal como a Indonésia, a finalização das nossas fronteiras marítimas é importante para Timor-Leste. Já chegámos a acordo com a Austrália, através do primeiro processo de conciliação obrigatória de sempre ao abrigo da CNUDM.

Agora estamos a tentar finalizar as nossas fronteiras marítimas com a Indonésia, num espírito de amizade e cooperação. Uma vez concluídas estas negociações com a Indonésia, poderemos então analisar projetos de pesca sustentável nos nossos mares e ajudar a pôr termo à pesca ilegal que está a destruir a nossa biodiversidade marinha.

Estamos também a cooperar com a Indonésia na criação de um parque marinho para a gestão sustentável dos nossos mares.

Gostaria que este parque fosse conhecido como Parque da Paz, não só pelo seu valor simbólico, mas também para refletir a sua importância na conservação da nossa biodiversidade e do nosso desenvolvimento comum.

Timor-Leste e a Indonésia estão situados no Triângulo de Coral, uma área com a maior diversidade biológica marinha do mundo.

A Indonésia criou muitos parques nacionais maravilhosos, incluindo o Parque Nacional de Komodo, que fica tão perto do nosso país.

Em Timor-Leste, estamos a dar início à promoção da Economia Azul, como uma outra via para o desenvolvimento nacional.

Iniciativas como o AIS Blue Hub, o Centro de Investigação e Desenvolvimento e o Índice de Desenvolvimento da Economia Azul apoiarão os nossos esforços.

A Ilha de Ataúro, situada a apenas 30 quilómetros da costa da nossa capital Díli, alberga algumas das águas com maior biodiversidade do mundo.

Estamos a estabelecer um Centro de Investigação e Educação Marinha na Ilha de Ataúro e estamos a preparar-nos para declarar as águas à volta da ilha como parque nacional marinho.

Amigos, este fórum é uma oportunidade bem-vinda para abraçar a nossa ligação comum ao oceano e trabalhar em conjunto para alcançar o desenvolvimento sustentável e a conservação marinha.

Termino transmitindo, uma vez mais, o meu apreço aos líderes da Indonésia por facilitarem a colaboração entre os Estados arquipelágicos e insulares em torno do nosso oceano e do nosso futuro!

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão